UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS

Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência e Inclusão Estudantil

Relatório de Atividades

ano 2020

Daiaie
Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência e Inclusão Estudantil

PR4
Pró-Reitoria de Políticas e Assistência Estudantis

Apresentação

DAIAIE

O Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência e Inclusão Estudantil - DAIAIE, subordinado à Pró-reitoria de Políticas e Assistência Estudantis (PR-4) da UERJ foi criado pelo Ato Executivo de Decisão Administrativa - AEDA nº 017/2020, ampliando a atuação da antiga CAIAC – Coordenadoria de Articulação e Iniciação Acadêmicas. Sua missão é implementar ações que visem contribuir para a permanência e sucesso acadêmico do corpo discente da UERJ, em especial os estudantes em situação de vulnerabilidade, sejam ingressantes por reserva de vagas ou por ampla concorrência, extensivo a todos os níveis de ensino – educação básica (Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAP-UERJ), graduação e pós-graduação.

As atividades do Departamento têm como escopo a inclusão acadêmica e a assistência estudantil. Nosso objetivo é implementar e coordenar programas que desenvolvam atividades pedagógico-culturais que visam a inclusão acadêmica e sejam voltados para a superação das desigualdades educacionais.

O DAIAIE atua nos programas de ações afirmativas, oriundas da antiga CAIAC/SR1, propondo, gerindo e coordenando atividades de apoio e complementação acadêmica, previstos nas Leis 5.346/2008 e 8.121/2018 para os estudantes oriundos da reserva de vagas, como, por exemplo, a Bolsa Permanência, a aquisição de Material Didático e o Apoio Acadêmico, durante todo o curso universitário. O programa de Iniciação Acadêmica – PROINICIAR é principal linha de atuação do departamento.

Proiniciar

É um programa criado para apoiar o estudante ingressante pela reserva de vaga, de modo a garantir-lhe a permanência na UERJ com aproveitamento até a conclusão do curso, viabilizando o cumprimento da Lei nº 5.346/08, prorrogada pela Lei nº 8121/2018, que regulamenta o Programa de Ação Afirmativa nas universidades públicas estaduais do Rio de Janeiro, tendo como efetivo mecanismo a redução das desigualdades sociais.

O ingresso pela reserva de vagas na UERJ é garantido a todos aqueles que comprovem situação de hipossuficiência socioeconômica, sendo reservado o percentual de 45% (quarenta e cinco por cento) das vagas oferecidas no Vestibular Estadual, distribuído pelos seguintes grupos de cotas: 20% para alunos da rede pública de ensino; 20% para integrantes de minorias étnicas: negros (autodeclarados), quilombolas, indígenas (autodeclarados) e 5% para pessoas com deficiência e para filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados por razão de serviço, nos termos da legislação em vigor.

DAIAIE - Direção

Atribuições e competências

A Direção do DAIAIE coordena todas as ações desenvolvidas pelos seus setores, incentiva a implantação das políticas de ações afirmativas desenvolvidas no âmbito do departamento, bem como propõe o incentivo de processos de ensino-aprendizagem inovadores, assessora o Gabinete da PR-4 no âmbito de sua competência, busca consolidar parcerias internas e externas no que tange à assistência e inclusão estudantil, elabora relatórios técnicos com indicadores estatísticos, gerencia o processo de bolsas e, ainda, revisa a elaboração de relatório anual consolidado de todas as atividades desenvolvidas por seus diferentes setores.

Ações desenvolvidas e resultados alcançados

Este Relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelos setores do DAIAIE no ano de 2020, ano caracterizado por diversas mudanças em todo planeta, em nosso país e também na vida cotidiana da própria UERJ.

Cabe destacar que o ano de 2020 iniciou-se com a mudança da Reitoria com a posse do novo Reitor (eleito no fim de 2019), trazendo reconfigurações na estrutura da Universidade, dentre elas, a criação da PR4.

Em 17 de março de 2020 foi publicado o AEDA 17/Reitoria/2020, que versa sobre a estrutura da PR4 e a criação do DAIAIE e demais setores que compõem a Pró-Reitoria. Este AEDA apresenta, em linhas gerais, as competências e atribuições dos cargos e funções dos diversos setores, vislumbrando ações voltadas para políticas estudantis que visem à permanência com qualidade dos estudantes na UERJ.

Contudo, em paralelo às mudanças estruturais e de gestão na universidade, um cenário mundial caótico emergiu em função da Pandemia COVID 19, o que fez com que a maioria das ações e planejamentos programados ocorressem no formato *home office*, o que trouxe inúmeros desafios para todos os profissionais do DAIAIE. Na adaptação à nova realidade fez-se necessário a utilização de equipamentos de informática e acesso à banda larga de uso pessoal e doméstico, além da necessidade de compartilhar o tempo e o espaço de trabalho com seus familiares.

Em razão da Pandemia, uma das principais políticas de inclusão e assistência estudantil implementadas pela PR4 e o DAIAIE foi a coordenação de ações, previstas no AEDA 035/2020, para garantir a inclusão digital discente durante o Período Acadêmico Emergencial – PAE, no qual as aulas e atividades passaram a ser ministradas de forma remota.

A Direção do DAIAIE, juntamente com seus setores e o Gabinete da PR4, assumiram a demanda pela elaboração do Edital do Programa de Auxílio Digital, que previa a distribuição de SIMCards, com franquia de serviços de dados móveis e do Edital Programa de Suporte Digital, para distribuição de dispositivos pessoais de informática – Tablets. Foi de responsabilidade do Departamento a coordenação das ações inerentes ao processo de distribuição dos materiais, beneficiando estudantes com renda familiar per capita de até dois salários mínimos dos cursos de graduação, pós-graduação e do CAP-UERJ.

A direção do DAIAIE geriu e coordenou todas as atividades desenvolvidas pelos setores, assessorou a PR4 no que lhe foi demandado, participou de reuniões com os departamentos da PR4, com o DCE, com os diretores de Centros Setoriais e de Unidades Acadêmicas, com as pró-reitorias, bem como propôs ações que foram implementadas como a campanha Uerj Antirracista, extremamente relevante no contexto nacional

atual; o convite aos docentes para ampliação da oferta de oficinas em parceria com o Proiniciar Pedagógico; a criação do setor de Serviço Social do departamento, dentre outras.

Com o apoio de suas equipes, a direção do DAIAIE também participa do novo modelo de planejamento orçamentário desenvolvido pela Rede UERJPlan.

Dificuldades

- A atuação de forma remota, em home-office, impactou na manutenção das ações já desenvolvidas pelo departamento e as novas exigidas em decorrência da pandemia do COVID-19, pois foi necessário adequar a carga de trabalho em consonância com os protocolos de saúde para enfrentamento da crise sanitária, estabelecer uma dinâmica responsável entre a atuação necessária para o andamento das atividades e a responsabilidade pela proteção da saúde física e emocional dos servidores envolvidos e dos estudantes atendidos;
- O gerenciamento do trabalho remoto também foi aspecto de dificuldade, pois foi necessário estabelecer o respeito aos horários de trabalho para não incidir na vida doméstica dos servidores, também impactada pela presença física dos demais componentes do grupo familiar nas residências, compartilhando equipamentos eletrônicos, horários e espaços. Para dar atendimento equânime aos diversos setores, a direção precisou alargar seu horário de trabalho diário nos três turnos da manhã, tarde e noite;
- Planejamento da necessidade de ampliação do espaço físico do DAIAIE, considerando as novas atribuições e a totalidade do público-alvo em observância à volta futura das atividades presenciais na universidade;
- Ampliação do quadro de servidores para atendimento com qualidade às demandas dos setores.

Perspectivas

- Ampliar as ações afirmativas para atendimento à legislação em vigor, em particular a ampla divulgação de direitos consolidados e em vias de consolidação para os estudantes ingressantes por reserva de vagas;
- Mudança física do setor para um ambiente com mais espaço para novos servidores, mais confortável e com melhor qualidade de mobiliário e equipamentos, visando a qualidade de vida no trabalho para todos, além de melhorar o atendimento a todo o corpo discente da UERJ;
- Implementar novos projetos de assistência estudantil através de novas parcerias internas e externas;
- Implantar um sistema de comunicação com o corpo discente que seja mais eficaz e atinja o maior número possível de estudantes da UERJ.

Equipes de Apoio à Direção do DAIAIE e aos seus Setores

Ações desenvolvidas e resultados alcançados

- Atendimento ao público em geral, especialmente aos estudantes de graduação, esclarecendo dúvidas e encaminhando ao setor correspondente a necessidade apresentada;
- Participação ativa na entrega dos SIMCards e Tablets aos estudantes convocados;
- Preparação de material didático e divulgação das oficinas;
- Manutenção e atualização constante da página do departamento (www.daiaie.uerj.br), que conta com informações, documentos e legislação da coordenadoria, além de melhorias no layout;

- Elaboração de peças gráficas de divulgação para o corpo discente da universidade, contribuindo para difusão de informações relativas às ações desenvolvidas pelo DAIAIE, bem como convocação para participação nos programas implementados;
- Desenvolvimento de novo layout para o Proiniciar Virtual (www.proiniciar.uerj.br), bem como dinamização das configurações de uso da plataforma com o apoio específico de um servidor;
- Criação da nova rede social do DAIAIE no Instagram, com produção de peças gráficas específicas para essa rede social;
- Apoio técnico no desenvolvimento das atividades síncronas (online) desenvolvidas pelo DAIAIE para o público externo.

Dificuldades

- Falta de computador adequado para o setor de recepção;
- Falta de equipe especializada em comunicação e marketing para desenvolvimento de novas formas de contato com o corpo discente;
- Ausência de um setor de gestão documental completa para todos os setores do departamento, com necessidade de avaliação, classificação e novo arranjo da massa documental acumulada ao longo dos anos, incluindo documentos físicos e digitais.

Perspectivas

- Maior visibilidade da página do DAIAIE e das redes sociais por meio da divulgação de informações de interesse dos estudantes;
- Contratação de servidores especializados em gestão documental;
- Formação e criação de uma equipe especializada na comunicação e marketing do DAIAIE.

Setor de Apoio Administrativo - SAAd

Atribuições e competências

O Setor de Apoio Administrativo do DAIAIE/Proiniciar é responsável por todo trâmite de atividades burocráticas inerentes ao Departamento, tais como consolidação de dados para confecção de folhas de pagamentos de bolsa permanência aos ingressantes por reserva de vagas (cotas) e para confecção de folhas de pagamento de auxílios criados em razão da Pandemia de COVID-19, como o auxílio-alimentação para alunos do CAP-UERJ e o auxílio-emergencial para os alunos da graduação; criação de processos e documentos e sua tramitação no Sistema Eletrônico de Informações - SEI; confecção de declarações; apuração de frequência de servidores lotados no departamento; gerenciamento do e-mail institucional e das redes sociais; criação e revisão textual de documentos diversos tais como notas, editais e material de divulgação; produção de relatórios e pareceres que integram as atividades do DAIAIE.

Ações desenvolvidas e resultados alcançados

- Divulgação do Programa de Iniciação Acadêmica junto aos alunos ingressantes por meio de e-mails, site e redes sociais e na Reunião de Acolhida realizada em março, fornecendo orientações necessárias para a viabilização do recebimento da Bolsa Permanência pelo estudante ingressante por reserva de vagas e demais direitos pertinentes;

- Geração mensal da folha de pagamento da Bolsa Permanência por meio do Sistema Bolsa Permanência (SBP), realizando os procedimentos burocráticos necessários à confecção do processo, bem como estabelecendo cruzamento de dados acadêmicos indispensáveis ao cumprimento das legislações que regulam a Bolsa Permanência. Os processos de Bolsa foram confeccionados fisicamente nos meses de janeiro a abril de 2020. A partir de maio de 2020, todos os processos foram digitalizados e passaram a tramitar em meio eletrônico, via SEI;
- Coleta de dados e informações de alunos da Educação Básica (CAP-UERJ) a fim de estabelecer a base de dados para geração da folha de pagamento do Auxílio-alimentação destinado aos alunos do CAP durante a Pandemia e instituído pelo Ato Executivo de Decisão Administrativa – AEDA nº 24/2020;
- Contato com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para envio de listagem com informações sobre os alunos vinculados ao CAp que recebem o benefício da Bolsa Família e consulta ao sistema público do Governo Federal com emissão do comprovante do CadÚnico e do extrato de recebimento da Bolsa Família, gerados através do Portal da Transparência do Governo Federal para confirmação dos alunos elegíveis ao recebimento do Auxílio-alimentação, inclusive com autorização da Reitoria para pagamento de retroatividade;
- Geração mensal da folha de pagamento do Auxílio-Alimentação, desde maio de 2020, com retroatividade a abril de 2020, para os alunos do CAP-UERJ;
- Foi mantido o acompanhamento das ações inerentes à tramitação dos processos de compra de material junto ao DSAD/DAF, com relação aos pedidos de 2019, bem como a digitalização dos processos para o SEI;
- O processo de aquisição de material didático para o ano de 2020 foi substituído, excepcionalmente, pelo pagamento do Auxílio Emergencial, implantado pela Reitoria através do AEDA 034/20;
- Geração da folha de pagamento do Auxílio-emergencial, em parcela única, no valor de R$ 600,00 (seiscentos reais), objetivando a inclusão digital e a aquisição de material didático, destinado aos alunos cotistas da graduação e do CAP-UERJ, instituído pela Reitoria por meio do AEDA 034/2020;
- Emissão de declarações com a utilização de assinatura eletrônica criptografada, a partir de março de 2020, em razão da quarentena imposta pela pandemia;
- Democratização dos dados sobre a reserva de vagas (cotas) através da disponibilização de relatórios no site do DAIAIE, atendendo demandas de pesquisadores e setores acadêmicos e administrativos da universidade;
- Atendimento online ao público em geral dirimindo dúvidas acerca da Universidade, e especificamente, atendimento aos estudantes ingressantes por reserva de vagas para consulta de sua situação dentro do Programa e aos alunos que participaram dos processos de inclusão digital que buscavam solucionar problemas e questões sobre o SIMCard e o Tablet. Cabe salientar que, apesar das atividades estarem sendo realizadas apenas de maneira remota em decorrência da quarentena imposta pela Pandemia do COVID-19, os serviços do setor administrativo do DAIAIE não foram afetados, tendo suas ações prioritárias preservadas sem causar maiores prejuízos aos alunos;
- Realização e participação em reuniões virtuais para planejamento das ações do Departamento e do setor;
- Participação, junto ao Gabinete da PR4 e à Direção do DAIAIE, da criação, revisão e promulgação dos editais 001 e 002, destinados, respectivamente, à distribuição de SIMCard com plano de dados de internet e de

dispositivo pessoal de informática – Tablet, com vistas à inclusão digital dos discentes com renda per capita menor que dois salários mínimos;

- Criação de formulário online para inscrição dos alunos concorrentes aos Editais 001 e 002;
- Compilação e análise de dados para confecção de listagens de classificação, por nível de ensino, a serem divulgadas aos alunos inscritos nos processos de recebimento de SIMCard e Tablet;
- Planejamento e organização das ações de divulgação, convocação e distribuição dos SIMCard e Tablet, em datas diversas e em diferentes *campi* da UERJ, obedecendo aos protocolos de saúde estabelecidos para o enfrentamento da COVID-19;
- Realização da distribuição dos SIMCard a aproximadamente 4000 alunos, em seis ocorrências, com datas distintas, incluindo distribuições em todos os *campi* da UERJ;
- Realização da distribuição dos Tablets a aproximadamente 500 alunos, em duas ocorrências, com datas distintas, incluindo distribuição nos *campi* de Resende e Friburgo;
- Atendimento às demandas de pesquisadores externos e internos, bem como de jornalistas, fornecendo dados e informações sobre o sistema de reserva de vagas;
- Acesso rápido e eficaz às informações sobre a Bolsa Permanência e demais assuntos pertinentes ao universo discente no que se refere às políticas de assistência e inclusão, por meio do atendimento on-line e das redes sociais, mantidos pela equipe administrativa. O número de seguidores que acompanham o Facebook do DAIAIE em dezembro deste ano ultrapassa 12.000, com alcance de publicação de 18.000 visualizações semanais.

DADOS SOBRE A BOLSA PERMANÊNCIA E O QUANTITATIVO DE ALUNOS COTISTAS BOLSISTAS

VALORES TOTAIS POR MÊS DA BOLSA PERMANÊNCIA (BP) - PROINICIAR/DAIAIE/PR-4

	TOTAIS POR MÊS BP GRADUAÇÃO UERJ	QUANTITATIVO BOLSISTAS GRADUAÇÃO	TOTAIS POR MÊS BP CAP_UERJ	QUANTITATIVO DE BOLSISTAS CAP	VALORES DAS BOLSAS
JAN/20	R$ 2.711.050,00	5.423	R$ 164.000,00	328	R$ 500,00
FEV/20	R$ 2.701.750,00	5.418	R$ 164.000,00	328	R$ 500,00
MAR/20	R$ 3.041.250,00	6.068	R$ 190.500,00	381	R$ 500,00
ABR/20	R$ 3.098.550,00	6.144	R$ 192.500,00	383	R$ 500,00
MAI/20	R$ 3.094.300,00	6.161	R$ 192.500,00	384	R$ 500,00
JUN/20	R$ 3.092.000,00	6.176	R$ 193.000,00	385	R$ 500,00
JUL/20	R$ 3.096.000,00	6.183	R$ 193.000,00	386	R$ 500,00
AGO/20	R$ 3.142.000,00	6.269	R$ 194.500,00	388	R$ 500,00
SET/20	R$ 3.172.700,00	6.332	R$ 194.500,00	389	R$ 500,00
OUT/20	R$ 3.140.500,00	6.272	R$ 194.000,00	388	R$ 500,00
NOV/20	R$ 3.200.500,00	6.334	R$ 194.000,00	388	R$ 500,00
DEZ/20	R$ 3.175.600,00	6.338	R$ 194.000,00	388	R$ 500,00
TOTAL	R$ 36.666.200,00		R$ 2.260.500,00		
TOTAL PAGO DA BOLSA PERMANÊNCIA			**R$ 38.926.700,00**		

DADOS SOBRE O AUXÍLIO-ALIMETAÇÃO E O QUANTITATIVO DE ALUNOS DO CAP BENEFICIADOS E SOBRE O AUXÍLIO EMERGENCIAL E O QUANTITATIVO DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO CONTEMPLADOS

VALORES TOTAIS POR MÊS DO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO E DO AUXÍLIO-EMERGENCIAL - PROINICIAR/DAIAIE/PR-4

	TOTAIS MENSAL AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO (EXCLUSIVO PARA O CAP)	QUANTITATIVO ALUNOS DO CAP-UERJ BENEFICIADOS	VALORES DO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	TOTAL MENSAL AUXÍLIO-EMERGENCIAL	QUANTITATIVO DE ALUNOS DO CAP-UERJ CONTEMPLADOS	QUANTITATIVO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO CONTEMPLADOS	VALOR DO AUXÍLIO EMERGENCIAL
JAN/20	-	-	-	-	-	-	-
FEV/20	-	-	-	-	-	-	-
MAR/20	-	-	-	-	-	-	-
ABR/20	R$ 5.500,00	55	R$ 100,00	-	-	-	-
MAI/20	R$ 7.700,00*	66	R$ 100,00	-	-	-	-
JUN/20	R$ 10.200,00*	78	R$ 100,00	-	-	-	-
JUL/20	R$ 8.600,00*	80	R$ 100,00	-	-	-	-
AGO/20	R$ 9.500,00*	83	R$ 100,00	R$ 3.994.200,00	388	6.269	R$ 600,00
SET/20	R$ 8.300,00	83	R$ 100,00	R$ 1.200,00	-	2	R$ 600,00
OUT/20	R$ 8.300,00	83	R$ 100,00	-	-	-	-
NOV/20	R$ 8.300,00	83	R$ 100,00	-	-	-	-
DEZ/20	R$ 8.300,00	83	R$ 100,00	R$ 600,00	-	1	R$ 600,00
TOTAL	R$ 74.700,00			R$ 3.996.000,00			
TOTAL PAGO DO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO					**R$ 74.700,00**		
TOTAL PAGO DO AUXÍLIO-EMERGENCIAL					**R$ 3.996.000,00**		

*Os valores relativos ao Vale Alimentação com diferença entre o valor unitário e a totalização paga referem-se ao pagamento de parcelas retroativas aos alunos que faziam jus ao benefício e não foram relacionados nas respectivas folhas de pagamento.

Dificuldades

No início do período de Pandemia, nos meses de março e abril, a maior dificuldade foi ter que entregar fisicamente os processos de pagamento à Diretoria de Administração Financeira - DAF, em razão do Sistema SEI ainda não se encontrar implementado de forma integral na UERJ. Depois da regularização do uso do Sistema, as dúvidas pairaram sobre as regras de sua utilização. Nesse sentido, destaca-se o trabalho da Comissão do SEI na UERJ que facilitou sobremaneira esta transição do trâmite dos processos físicos para digitais, dirimindo dúvidas e criando rotinas em forma de manuais práticos.

Como o setor já realizava o atendimento via e-mail, redes sociais e site, não houve dificuldades na adaptação às atividades remotas para este fim. A única questão foi apenas o aumento da demanda, que foi resolvido com um replanejamento interno e a ampliação de alguns horários de atendimento.

Aponta-se como dificuldade real, a defasagem do Sistema de Pagamento da Bolsa Permanência (SBP) que vem provocando baixa qualidade na emissão de relatórios, além de atraso no cumprimento de prazos de solicitação de dados. O modelo vigente não mais atende às especificidades de relatórios e produção de dados demandados, sendo necessária uma revisão e atualização de suas funções.

Outra dificuldade e crítica é que não existe um sistema na Universidade, com o porte do Sistema Acadêmico de Graduação (SAG), que trate especificamente dos alunos da Educação Básica, o que, por consequência, exclui do SBP os alunos do CAP. Para realizar o pagamento dos alunos da Educação Básica utiliza-se outro sistema de pagamento (SISP) que é operado de forma mais manual. Também a ausência de uma base de dados unificada dos alunos dos cursos da pós-graduação provocou demora e inconsistências para

atendimento dos editais que visavam a inclusão digital como medida de estratégia acadêmica no período de pandemia.

Para atendimento das diretrizes do Período Acadêmico Emergencial, da promulgação dos AEDAS 24 e 34/REITORIA/2020 que instituíram, respectivamente, o Vale-Alimentação para os alunos do CAP e o Auxílio Emergencial para compra de material didático e da inclusão digital aos alunos da graduação e do CAP, em razão da pandemia, foram também necessárias alterações e adaptações do Sistema de Pagamento. A fragilidade do sistema e a dificuldade em realizar as adaptações em tempo hábil e a contento são questões a serem avaliadas e que apontam novamente a necessidade de revisão e atualização, em caráter de urgência.

Perspectivas

- Implementação de versões atualizadas do Sistema de Pagamento da Bolsa Permanência, a fim de gerar relatórios mais precisos e críticas mais refinadas para minimizar a margem de erros possíveis na consolidação dos dados, além da construção de novas aplicabilidades que aprimorem o funcionamento do sistema SBP e abarquem as necessidades específicas geradas durante o período pandêmico;
- Realização de cursos no setor em atendimento à nova legislação de capacitação de pessoal implementada na universidade;
- Manutenção do Facebook do DAIAIE/Proiniciar, um eficaz canal de comunicação com os alunos que propicia a democratização das informações sobre bolsas, bem como a divulgação de eventos, cursos e atividades desenvolvidas nos âmbitos interno e externo da universidade;
- Contratação de um servidor arquivista para o Departamento, para que seja implementada uma gestão documental completa no setor administrativo, com a necessidade de avaliação, classificação e novo arranjo da massa documental acumulada no setor ao longo dos anos, incluindo documentos físicos e digitais;
- Reorganização dos bens patrimoniais, tendo em vista a alteração do nome do Departamento, as mudanças no espaço físico e a aquisição de novos equipamentos e mobiliário;
- Continuidade das ações previstas nos editais 001 e 002/2020, com planejamento, organização e distribuição de Tablets e SIMCards aos alunos que ainda não foram contemplados, bem como aos novos ingressantes e enquanto durar o ensino remoto na universidade;
- Implementação e gerenciamento de novas Bolsas destinadas aos alunos com vulnerabilidade socioeconômica.

Setor de Apoio Acadêmico - SAAc

Atribuições e Competências

O Setor de Apoio Acadêmico do DAIAIE tem como atribuição desenvolver e implementar atividades acadêmicas para o corpo discente da UERJ, que compõem um conjunto de ações afirmativas de inclusão dentro do contexto da política de assistência estudantil, previstas na Lei 8121/2018.

Oriundo da CAIAIC e em atendimento à Deliberação nº 043/2010, através do Proiniciar – Programa de Iniciação Acadêmica, este setor tem como proposta básica oferecer atividades em três eixos acadêmicos: no ensino, através da oferta de oficinas instrumentais ou práticas, workshops, palestras e eventos; na pesquisa e extensão através das Atividades de Inserção em Práticas Acadêmicas – AIPA, e na área cultural através de divulgação e parceria em atividades culturais, acadêmicas e artísticas internas e externas da universidade.

Essas atividades agregam novos conhecimentos, experiências e vivências, contribuem para o desenvolvimento de diversos saberes na universidade, além de propiciarem aos discentes da Uerj o acesso a bens culturais.

Objetivam o desenvolvimento de conceitos e conteúdos necessários ao bom aproveitamento acadêmico, bem como proporcionam uma formação mais abrangente e integrada, ampliando a vivência acadêmica e a visão de mundo.

Desses eixos, apenas a Atividade de Inserção em Práticas Acadêmicas (AIPA) atende exclusivamente aos alunos ingressantes pela reserva de vagas - cotas, oportunizando a ampliação da oferta de vagas nos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão já existentes na Universidade, buscando oferecer um diferencial acadêmico para esses alunos para o desenvolvimento de habilidades e competências nas diversas áreas do conhecimento.

O setor pedagógico possui um ambiente virtual de aprendizagem, o PROINICIAR VIRTUAL, uma plataforma na internet (www.proiniciar.uerj.br) que funciona como um sistema gerenciador de cursos, possibilitando a oferta e a administração de oficinas, o cadastramento de alunos, a inscrição online nas atividades oferecidas, a oferta de projetos da AIPA, a otimização do processo de comunicação e interação entre os alunos, oficineiros, professores, coordenadores e a equipe do PROINICIAR, bem como a divulgação das atividades culturais que acontecem na UERJ e no Rio de Janeiro, com acesso gratuito ou de baixo custo. O ambiente proporciona a operacionalização pedagógica de atividades virtuais, a realização de atividades de ensino à distância, de apoio às aulas presenciais, de oferta de oficinas virtuais e/ou semipresenciais. Atualmente temos cerca de 23.315 alunos cadastrados no PROINICIAR VIRTUAL.

Inicialmente, as atividades pedagógicas eram oferecidas prioritariamente para os alunos ingressantes por reserva de vagas. Hoje, o DAIAIE ampliou e incluiu como público-alvo todo o corpo discente da Universidade, desde a educação básica até a pós-graduação, e ainda, quando há vagas ociosas, essas são oferecidas também à comunidade externa.

Ações e Resultados Alcançados

- Eixo das Oficinas Instrumentais e Práticas

No início do semestre 2020.1, o DAIAE, ainda como CAIAC, realizou, em conjunto com suas equipes e coordenado pela equipe pedagógica, duas Reuniões de Acolhida nos dias 11/03 e 12/03, em dois horários diferentes: 11h e 17h, respectivamente. O encontro foi no auditório 11 e teve como principais objetivos: acolher os alunos calouros ingressantes pelo sistema de reserva de vagas e informar sobre as ações da CAIAC/PROINICIAR, atual DAIAIE, e do NACE, atual DASPB.

As reuniões foram bem recebidas pelos alunos e foi realmente um evento considerado muito eficaz para esclarecer aos novos cotistas os seus direitos e ações oferecidas em relação à iniciação acadêmica, assistência e inclusão estudantil.

As reuniões de acolhida fizeram parte do evento CALOURARTE, organizado pela atual PR3, para receber os novos estudantes da universidade.

Neste evento, o Proiniciar Pedagógico foi convidado a oferecer oficinas de curta duração (2 horas), semelhantes às que seriam oferecidas no semestre de 2020.1, presencialmente. Foram preparadas 4 mini-oficinas: Abayomi; Cine Debate: a importância da leitura; Sonhos 2020 e Ensino da Arte e Cultura Visual.

Devido à suspensão das atividades presenciais decorrentes da pandemia, foram realizadas apenas as mini-oficinas de Abayomi, Cine Debate: a importância da leitura e Ensino da Arte e Cultura Visual. A oficina Sonhos 2020 não pode ser realizada pois o início previsto coincidiu com o dia em que foi decretado o distanciamento social. As mini-oficinas de Abayomi e Cine Debate: a importância da Leitura seriam ofertadas, também, nos campi da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense e na Faculdade de Formação de Professores, mas também precisaram ser suspensas.

O ano de 2020 foi extremamente desafiador para todos e não foi diferente para a equipe do SAAc, que, quando se deparou com a suspensão de todas as atividades acadêmicas presenciais, percebeu que a plataforma virtual, que sempre foi utilizada como apoio para as atividades, passaria a ser o meio principal de realização das oficinas, tornando-as totalmente remotas para o corpo discente da UERJ. Esta oferta teve como objetivo manter a relação do aluno com a Universidade no período de suspensão das aulas presenciais, bem como ser um instrumento de apoio e ocupação para todos durante o distanciamento social imposto.

Por conta desses desafios trazidos pela impossibilidade de realização das atividades presenciais planejadas para 2020, aliada à necessidade de manter o contato com os estudantes de alguma forma, o setor decidiu transformar todas as oficinas presenciais e semipresenciais em virtuais, o que exigiu o desenvolvimento em poucos dias de uma série de ações não previstas anteriormente.

A primeira atividade foi capacitar os oficineiros/professores, que prontamente aceitaram o desafio das aulas virtuais. Foi criado e realizado o curso online Criando Oficinas no Proiniciar Virtual, elaborado e ministrado pelas pedagogas da equipe Ana Lúcia Bielinski e Vera Neves. A primeira turma teve início em 27/03, doze dias após o início do distanciamento social, com 31 inscritos, entre oficineiros, convidados, bolsistas e profissionais da equipe pedagógica. Em maio, os docentes da UERJ foram convidados a fazer uma parceria com o Proiniciar Pedagógico para desenvolverem novas oficinas virtuais para os alunos. Os que aceitaram o convite participaram da segunda turma da capacitação, que ocorreu em junho.

No período de abril a agosto de 2020, foram oferecidas 64 oficinas para os discentes da Uerj, abrangendo conteúdos diversos, como matemática, língua estrangeira, gramática, economia criativa, fotografia e vídeo, documentário, contação de histórias, questões relativas a racismo estrutural, gênero e diversidade, teoria *queer*, autoconhecimento, entre outras. As oficinas foram oferecidas em turmas que tiveram a duração de 4 a 5 semanas, o que possibilitou a oferta de várias turmas. No total foram 149 turmas. As informações se encontram no quadro a seguir. O total de vagas oferecidas foi de 3.670, com 3.111 participantes inscritos.

Além das atividades oferecidas pelo Proiniciar virtual, forma oportunizadas 8 vagas gratuitas na Oficina de Textos Acadêmicos realizada pelo IFTD, exclusivamente para alunos cotistas.

	Oficinas Ofertadas	Monitor da Oficina	Total de Vagas	Inscritos por Turma				Total de Inscritos
				1	2	3	4	
Para Docentes								
1	Criando Oficinas no Proiniciar Virtual	Ana Lúcia Bielinski	88	31	0	57	0	88
Para Discentes								
1	A Arte da Contação de Histórias	Pamela P. Machado	140	17	36	37	39	129
2	A Aventura de Narrar-se: portfólio online em plataformas gratuitas	Renata Aguiar Rodrigues	50	19	12	0	0	31
3	Aprimorando a Fotografia com Smartphone	Helena Bielinski	80	21	19	20	16	76
4	Arquitetura: Desenhando Planta Baixa (Módulo I)	Ana Claudia Dantas	40	0	0	20	17	37
5	Arquitetura: Desenhando Planta Baixa (Módulo II)	Ana Claudia Dantas	20	0	0	0	12	12
6	Audiovisual e Favelas: outras perspectivas da Cidade na sala de aula	Fabiana Melo Sousa	110	20	24	19	17	80
7	Cine Debate: Estatuto da Criança e do Adolescente: permeando em alguns aspectos	Claudia Regina Pinheiro Machado	30	29	0	0	0	29
8	Conceitos Gerais do Saneamento Básico	Adacto B. Ottoni	40	0	0	27	20	47
9	Construção de um Documentário: relatos de experiência	Maria Aparecida de Sá Xavier	50	15	12	0	0	27
10	Crase: como e quando usar	Denise Thomaz	110	20	31	29	28	108
11	Criando Vídeos em Casa com o Celular	Helena Bielinski Carvalho	80	21	15	20	15	71
12	Desenvolvendo o Vocabulário em Inglês com Música	Patricia Bertoli e Juan Carlos G. V. da Silva	30	0	0	29	0	29
13	Diálogos para uma educação antirracista	Roberta R. Rocha Pitta	50	0	0	21	24	45
14	Diversidade na Educação Básica	Rodrigo T. Nascimento	30	0	0	0	27	27
15	Ecologia de Saberes: expressões identitárias territoriais dos Fazeres com Saberes da Arte de Curar dos Povos e Comunidades Tradicionais	Maria Aparecida de Sá Xavier	60	0	0	27	18	45
16	Educação em Valores Humanos: um diferencial em sua formação	Vera Regina Neves e Janaina Pires	60	29	26	0	0	55
17	Eletrônica com Arduíno	Antônio José da Silva Neto, Hugo Silva, Yuri Barros, Weslley Amorim e Sandra Guimarães	40	0	0	22	18	40
18	Ensino de História e a (De)colonialidade	Eleonora Abad Stefenson	40	0	0	17	17	34
19	Escrevivência como Gênero Textual	Maria Luiza Hastenreiter e Raquel Matoso	40	19	18	0	0	37

20	Estatuto da Criança e do Adolescente: permeando alguns aspectos	Claudia Regina P. Machado	60	0	0	29	25	54
21	Eu Me Afirmo: Políticas Afirmativas no Brasil e na UERJ	Simone Eliza Lessa e Grabriela Moretto	25	0	0	21	0	21
22	Ferramentas de Gestão voltadas para o Empreendedor	Evandro Santos	40	26	19	0	0	45
23	Finanças Pessoais	Evandro Santos	150	29	39	33	36	137
24	Formação Docente Inicial para Práticas Educativas Não Escolares	Arthur Ferreira, Filipi Silva e Débora Pereira	20	0	0	0	19	19
25	Formação: Bem-Estar Bem!	Sara Wagner P. Gonçalves Junior	50	19	22	0	0	41
26	Gênero e Diversidade	Rodrigo T. Nascimento	60	30	30	0	0	60
27	Habitação e Cidade	Luciana Alem Gennari	20	0	0	0	18	18
28	História do Mundo Contemporâneo	Christiane V. Laidler	20	0	0	30	0	30
29	Imigração no Brasil: história, passado e presente	Luís Reznik, Rui Aniceto Fernandes, Carolina Carvalho, Julianna Costa, Guilherme Marques, Vanessa Leite e Beatriz Avellar	30	0	0	29	0	29
30	Infinito Particular: autorretrato e fotografia	Renata A. Rodrigues	50	20	26	0	0	46
31	Iniciação à Dança do Ventre	Thereza de Oliveira	110	15	23	23	19	80
32	Iniciação em AutoCad	Sabrina Barbosa e Thayna Nascimento	60	0	0	27	22	49
33	Inspira, Expira, Não grila; práticas integrativas em saúde como ferramenta para enfrentar o isolamento social	Cíntia Souza, Cintia Magalhães e Rachel Alonso	50	0	50	0	0	50
34	Introdução a Formas da Cena	Aline Deyques Viera e Roberto Dória	60	29	7	0	0	36
35	Introdução à História do Teatro	Flavia B. Pereira e Roberto Dória	60	0	0	27	13	40
36	Introdução à LaTeX	Ursula Andrea Rohrer	40	0	0	15	11	26
37	Introdução à Leitura em Inglês	Patricia Bertoli e Juan Carlos G. V. da Silva	30	29	0	0	0	29
38	Introdução a Povos e Comunidades Tradicionais – território e territorialidade, outras epistemes	Maria Aparecida de Sá Xavier	110	20	27	23	11	81
39	Introdução à Produção Cultural	Flavia B. Pereira e Roberto Dória	120	28	18	26	14	86
40	Introdução à Teoria Queer	Sara Wagner P. Gonçalves Junior e Rodrigo	60	0	0	28	18	46

		Nascimento						
41	Introdução à VHDL	Luiza de M. Mourelle	10	0	0	0	3	3
42	Introdução ao Teatro	Aline Deyques Viera e Roberto Dória	60	30	26	0	0	56
43	Introdução ao Teatro II	Aline Deyques Viera e Roberto Dória	60	0	0	26	9	35
44	Introdução e História do Teatro de Formas Animadas	Flavia B. Pereira e Roberto Dória	120	30	9	10	2	51
45	Justiça, Diversidade e Novas Demandas por Cidadania	Renato Ferreira e Raquel Matoso	110	21	27	29	19	96
46	Matemática Financeira – do básico às finanças pessoais	Evandro Santos	50	0	0	25	18	43
47	Materiais e Técnicas Construtivas para Habitação Popular	Ana Claudia Dantas, Ana Beatriz Souza, Paulo Pinto, Carlos Miguel Oliveira, Dalton Pereira, Marcos Vinícius Alves, Pedro Voit	30	0	0	0	21	21
48	Música e Repressão - Canções do Período da Ditadura Militar	Caroline A. M. Alamino	15	0	0	0	13	13
49	Narrativas Gráficas: Fanzine	Renata Aguiar Rodrigues	60	0	0	11	4	15
50	O Pensamento Negro para uma Educação Decolonial	Maria Luiza Hastenreiter e Raquel Matoso	40	0	0	17	17	34
51	Oratória	Aline Deyques Viera e Roberto Dória	60	0	0	27	30	57
52	Percursos do Livro de Artista: Encadernação Artesanal	Renata Aguiar Rodrigues	60	0	0	13	12	25
53	Política Criminal de Drogas no Brasil	Vera Malaguti Batista, Ana Luisa Barreto, João Guilherme Roorda, Vinícius Romão	20	0	0	29	0	29
54	Políticas Públicas e Igualdade Racial	Renato Ferreira e Raquel Matoso	50	20	33	0	0	53
55	Pontuação sem Complicação	Denise Thomaz	110	18	28	28	26	100
56	Pré-cálculo	Matheus A. Joventino	50	18	30	0	0	48
57	Procedimentos Holísticos para Saúde	Luiz Adonai Barros Martins	120	31	29	28	17	105
58	Racismo Estrutural e Políticas Públicas	Renato Ferreira e Raquel Matoso	60	0	0	27	21	48
59	Relembrando Matemática Básica	Matheus A. Joventino	60	27	29	0	0	56
60	Temáticas Ambientais no Ensino e Formação Docente	Maria Cristina Santos, Ana Paula Melila, Caio Lamego, Cintia Gomes, Raiany Santos, Sarah Pina	60	0	0	30	24	54

61	Trabalho, Tecnologia e os Novos Caminhos da Servidão	Silene de M. Freire, Vânia M. Sierra, Natalia Figueiredo, Laís Marcoje, Thaís Cortes	20	0	0	0	16	16
62	Upcycling - Reaproveitamento de resíduo urbano	Elaine F. Torres, Tatiana Werneck, Juliana Amazonas	40	0	0	18	9	27
63	Vivências Infantis: os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil e os campos de experiência na BNCC	Pamela Pinheiro Machado	80	0	0	37	19	56
TOTAL			**3670**	**681**	**665**	**1011**	**754**	**3111**

As oficinas foram realizadas de abril a agosto, considerando o período em que não houve aulas remotas das disciplinas oferecidas pelas unidades acadêmicas. Optou-se por não oferecer oficinas concomitantemente com o período letivo, em atenção às dificuldades encontradas pelos alunos, como as questões envolvendo acesso remoto aos meios digitais adequados, sobrecarga de atividades, problemas de saúde física e mental em decorrência da pandemia, entre outros.

No entanto, foi criada uma nova atividade de apoio acadêmico, a Tutoria Virtual de Matemática. Foram selecionados 10 conteúdos em que os alunos frequentemente apresentam mais dificuldades nas disciplinas dos cursos de graduação. Semanalmente, o oficineiro de Matemática disponibilizou na plataforma conteúdo e exercício para os alunos estudarem. Às quartas-feiras, o oficineiro realizou aula síncrono para explicar o conteúdo e tirar dúvidas encaminhadas pelos alunos. Poucos alunos participaram, mas a experiência serviu de teste para essa nova modalidade, necessitando de aprimoramento para 2021.

Em novembro, para celebrar e encerrar o ano das oficinas, foi realizada a Mostra de Oficinas Virtuais do Proiniciar 2020, com o intuito de trazer à tona a enorme gama de desafios conquistados pelos oficineiros/docentes e o empenho dos alunos em atenderem ao cumprimento das atividades virtuais.

A Mostra buscou apresentar os resultados alcançados com a implementação da oferta de oficinas virtuais para os estudantes e evidenciar a participação dos alunos nas oficinas, assim como o esforço dos oficineiros e docentes em trazer conteúdos atuais e interessantes.

A Mostra de Oficinas Virtuais ocorreu no período de 16 e 28 de novembro do ano corrente. A equipe pedagógica, os professores/oficineiros e estudantes juntos, de forma síncrona ou assíncrona, mostraram os resultados alcançados e o trabalho realizado.

As ações assíncronas compreenderam a exposição dos trabalhos realizados pelos discentes na plataforma do Proiniciar Virtual, com a criação de salas de exposição, onde foram expostos os vídeos elaborados pelos alunos, textos de depoimentos dos alunos e docentes, fotos, apresentações, entre outros trabalhos.

As ações síncronas ocorreram na semana de 23 a 27 de novembro, com transmissões ao vivo. Foram realizadas rodas de conversa, debates, apresentações de docentes e alunos, com *lives* realizadas através do canal do Proiniciar no YouTube, criado em razão da pandemia, com a participação ativa dos alunos, e disponibilizadas na plataforma para acesso a qualquer momento na posterioridade.

O tipo e a forma da atividade foram estabelecidas pelos docentes e seus alunos, e alinhadas com a equipe pedagógica do Proiniciar, que organizou a Mostra.

A Mostra de Oficinas Virtuais proporcionou visibilidade tanto das ações voltadas ao maior uso de tecnologias no ambiente acadêmico, como dos resultados alcançados.

As oficinas virtuais alcançaram sucesso para além dos seus objetivos, pois através delas estudantes de campi externos puderam ter acesso as atividade, que era praticamente nula nestes lugares, quando as oficinas eram oferecidas presencialmente. Puderam participar também estudantes do CAp e da pós-graduação.

- Eixo das Atividades de Inserção em Práticas Acadêmicas

A Atividade de Inserção em Práticas Acadêmicas – AIPA tem o objetivo de incluir alunos ingressantes pela reserva de vagas (cotas) em projetos cadastrados em diversos setores da universidade que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto pela Ordem de Serviço - OS – 001/SR-1/2010, de 29/06/2010. Permite oportunizar o desenvolvimento de habilidades e competências em diferentes áreas de conhecimento, oferecendo um diferencial acadêmico.

A AIPA iniciou 2020 com 248 projetos cadastrados e com 168 estudantes cotistas vinculados nos respectivos projetos.

Durante o ano, 2 projetos encerraram suas atividades, devido à aposentadoria dos coordenadores, e 3 novos projetos foram cadastrados, totalizando, assim 249 projetos na AIPA.

Em razão das restrições impostas pelo isolamento social, não foi possível realizar todas as demandas da AIPA. Não houve divulgação dos projetos para seleção de alunos, devido à dificuldade de acesso virtual, o que impossibilitaria ao estudante se inscrever e participar, além de os projetos serem desenvolvidos, em sua maioria, presencialmente.

Diante da dificuldade de desenvolvimento do trabalho presencial e incerteza sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade, também não foi possível realizar convite para os projetos aprovados no CETREINA, DEPEXT e PIBIC, para cadastramento na AIPA, como se faz anualmente.

Em agosto, com a definição do período letivo remoto, foi enviado a todos os 249 coordenadores o Formulário de Situação dos Projetos Vinculados à AIPA, no qual recebemos 40 respostas até dezembro. Este formulário teve por objetivo obter informações relativas ao prosseguimento dos projetos durante o período pandêmico e também confirmar o andamento ou não do projeto e do aluno vinculado.

Dos questionários respondidos, os coordenadores se prontificam a disponibilizar vagas para alunos cotistas em seus projetos. Quatorze (14) projetos não possuem nenhum estudante vinculado, sejam cotistas ou não cotistas. Seis (6) encerraram suas inscrições para novos bolsistas por já terem alcançado o número necessário de participantes, conforme orientação dos coordenadores.

Responderam ao questionário, de acordo com o Centro/Unidades Externas:

CEH: 20 (51,3 %); CBIO: 07 (17,9 %); CTC: 07 (17,9 %); CCS: 03 (6,45 %) e Outros: 03 (6,45%)

Indicadores da Atividade de Inserção em Práticas Acadêmicas	
Projetos cadastrados	249
Projetos novos	03
Projetos encerrados	02
Projetos com inscrição encerrada	06
Projetos em andamento confirmados	40
Projetos com estudantes confirmados	26
Projetos sem estudantes confirmados	14

Os coordenadores elencaram algumas situações vivenciadas e/ou atividades realizadas ao longo do período de isolamento social, juntamente com os estudantes, e que destacamos a seguir:

- trabalho através das mídias sociais, com orientações online, reuniões remotas junto aos estudantes, através de e-mail, Instagram, WhatsApp, Skype, Youtube, Facebook, Zoom, etc.;
- leituras da bibliografia, discussões remotas, acompanhamento de pesquisa;
- organização de *lives*;
- encontros de grupo de pesquisa e cineclube no formato online;
- trabalho técnico na publicação dos artigos em jornais eletrônicos e podcasts;
- atualização de blog;
- planejamento e construção de jogos;
- formação docente através de plataformas gratuitas;
- levantamento de documentos em acervos virtuais;
- produção audiovisual;
- traduções de vídeos e palestras;
- metodologias artísticas;
- rodas de conversa.

Os coordenadores encontraram algumas dificuldades para a execução de seus projetos:

- inacessibilidade à internet de qualidade;
- impossibilidade de efetuar trabalho de campo;
- problemas de saúde na família do bolsista, estresse familiar, adaptação à uma nova realidade virtual, dificuldades que, gradativamente, foram sendo resolvidas ou ultrapassadas da melhor forma possível;
- incomunicabilidade no estabelecimento de contatos de forma geral;
- necessidade do aluno AIPA trabalhar e não dar continuidade às suas atividades no projeto;
- fechamento dos laboratórios dos projetos experimentais, possibilitando apenas o trabalho teórico;
- sobrecarga de atividades online;
- dificuldade de acesso a documentos não digitalizados.

No que se refere ao interesse dos coordenadores em selecionar estudantes cotistas para o projeto, verificou-se que:

- 04 coordenadores (10,3%) têm interesse em participar da seleção ainda no ano de 2020;
- 27 coordenadores (69,2 %) têm interesse em participar da seleção no ano de 2021;
- 08 coordenadores (20,5%) não têm interesse em participar da seleção em momento algum.

Os motivos para que os coordenadores optassem por não selecionar estudantes são:

- interesse em oficializar, via Proiniciar, o vínculo de estudantes que já vêm atuando, voluntariamente, no projeto, e não consideram viável a seleção de novos integrantes nas circunstâncias atuais, devido à excepcionalidade das condições de trabalho e à já mencionada sobrecarga de atividades;
- encerramento do projeto;
- não ampliação das atividades por enquanto;
- interesse apenas no retorno às aulas presenciais.

- Eixo das Atividades Culturais

O eixo das Atividades Culturais passou por adaptações também, considerando a transformação da vida cultural da sociedade para eventos online. Desta forma, foram divulgadas atividades culturais e acadêmicas online, durante quase todo o ano, que aconteceram gratuitamente na internet, como as *lives* musicais, peças de teatro transmitidas online, sugestões de filmes, debates, rodas de conversas, etc. Essas divulgações são feitas através dos grupos de WhatsApp, que têm 268 participantes no total.

Foi criado o Projeto *Desconstruindo e Ressignificando Atitudes na UERJ*, que busca promover reflexões sobre ações diárias, tidas como normais, mas que representam reprodução de conceitos preexistentes de um sistema social opressor, seja em discursos ou atitudes costumeiras. O conceito de racismo estrutural foi empregado amplamente, buscando identificar as diversas situações de preconceitos que entendemos ser estruturais, além de promover mudanças em nossas atitudes e em todo espaço universitário.

Em 2020, o projeto pretendeu realizar campanha para conscientizar e engajar a comunidade da UERJ na mudança de comportamentos frente a atitudes preconceituosas, em especial ao racismo, desconstruindo e prestando informações sobre a necessidade de transmutar atitudes relativas a práticas discriminatórias que foram naturalizadas pela sociedade brasileira.

Fatos que levaram à necessidade da elaboração do projeto:

- deduzir o papel/função social de qualquer pessoa pela cor da sua pele;
- não cumprimentar as pessoas por se achar superior, devido à cor da pele;
- falta de oferecimento de material adequado a padrões de corpos diferenciados, sem levar em consideração tamanhos, cabelos, mãos, pés, etc;
- cobrar padrões apenas pela visualização da situação, sem se preocupar em saber o que está acontecendo exatamente;
- demais práticas de racismo diário.

A primeira campanha foi a *Uerj Antirracista,* com o foco nas atitudes antirracistas que precisam ser afirmadas continuamente na UERJ.

Foi elaborada e executada numa parceria entre a PR4, o DAIAIE, a Comuns, o CTE e a Ouvidoria da UERJ. A Campanha foi planejada e estruturada em outubro e realizada no mês de novembro. Foi amplamente divulgada em artigos relacionados na página da Uerj, vídeos com depoimentos de personalidades importantes na luta contra o racismo, filtros Twinbon para o Facebook e Instagram. O evento acadêmico contou com mesas de debates, conforme a programação abaixo:

16/11 às 16:30 **- Mesa oficial de Abertura**
Participação: Reitoria, PR4, DCE, Ouvidoria e Comuns

16/11 às 17h **- Roda de Conversa sobre o Corpo no Espaço Acadêmico**
Convidados: Priscila Eiras, Rodrigo França, Jeferson Rodrigues
Mediadora: Jéssica Miranda de Souza

17/11 às 17h **- Mesa de debate acadêmico "A Decolonialidade e a Perspectiva Antirracista"**
Convidado: Washington Nascimento, Marize Vieira de Oliveira - Pará Rete, Ivanir dos Santos
Mediadora: Ana Paula Procópio da Silva

18/11 às 17h **- Mesa de debate acadêmico "Atitudes Racistas e a Ética no Ambiente Acadêmico e Profissional"**
Convidado: Henrique Vieira, Renato Ferreira, Mailsa Passos
Mediadora: Lidiana Yassushi

Os vídeos dos debates realizados na campanha e os vídeos com depoimentos de personalidades encontram-se disponíveis no canal do YouTube da TV UERJ.

Todas as atividades dos 3 eixos oferecidas pelo SAAc contribuem, também, para o cumprimento da obrigatoriedade das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACCs, que compõem a matriz curricular dos cursos de graduação, também chamada de Atividades Complementares.

O ambiente virtual de aprendizagem Proiniciar Virtual foi reformulado para atender a nova demanda. Foi criado um novo layout, mais moderno, visando facilitar o acesso às atividades oferecidas. Na plataforma, o estudante pode encontrar as oficinas oferecidas, fazer inscrição e participar das atividades; pode conhecer os projetos AIPA e se inscrever; pode acessar Dicas de Português, que buscam dirimir dúvidas gramaticais da língua, elaborada pela professora Denise Thomaz; pode ter acesso às notícias das ações desenvolvidas pela PR4 e DAIAIE, bem como aos eventos que acontecem na UERJ; pode participar da Tutoria Virtual de Matemática e acessar as atividades que foram apresentadas na Mostra de Oficinas Virtuais do Proiniciar 2020.

Dificuldades

A grande dificuldade encontrada em 2020 foi superar os desafios das atividades virtuais e o trabalho em *home office*, como:

- necessidade de equipamentos de informática pessoal do servidor em sua residência;
- necessidade de banda larga com capacidade para suportar maior demanda de uso na casa dos componentes da equipe;
- ambiente de trabalho inadequado e compartilhado com membros familiares, já que houve o afastamento das dependências da UERJ;
- aspectos psicológicos de medo e ansiedade desenvolvidos durante a pandemia;
- falta de conhecimento e experiência no desenvolvimento de aulas virtuais por parte da equipe e dos professores/oficineiros;
- dificuldade na divulgação das oficinas e demais atividades para a maioria dos alunos da UERJ.

Perspectivas

- Ampliar a parceria com as unidades acadêmicas e demais setores da universidade, bem como com a comunidade externa, visando aumentar a oferta de oficinas aos alunos;
- incentivar e fortalecer a participação dos docentes da UERJ na oferta de oficinas, através do aumento da pontuação nas atividades internas da graduação;
- aperfeiçoar a abrangência da ação do ambiente virtual de aprendizagem do Proiniciar Virtual;
- otimizar o uso do ambiente virtual para enriquecimento das aulas presenciais, quando as atividades forem retomadas;
- ampliar o contato com os coordenadores dos projetos inseridos na Atividade de Inserção em Práticas Acadêmicas - AIPA;
- captar novos projetos e estudantes para as Atividades de Inserção em Práticas Acadêmicas;
- incentivar a participação de coordenadores e alunos dos projetos inscritos na AIPA em eventos da Universidade, tais como a Uerj Sem Muros e o Prêmio Fernando Sgarbi Lima, assim como divulgar as possíveis premiações que ocorrerem na página do Proiniciar;
- criar uma Revista Virtual para exposição dos projetos desenvolvidos na AIPA;
- ampliar a participação dos alunos em atividades culturais e artísticas;
- implementar o Programa de Assistência Estudantil, com a criação de projetos e cursos cadastrados diretamente na PR4, através da AIPA.

Setor de Apoio ao Serviço Social - SASs

A Equipe de Serviço Social, atuante na antiga CAIAIC, agora denominada Seção de Apoio ao Serviço Social - SASs está vinculada ao DAIAIE, e, pela primeira vez na UERJ, integra um setor próprio, o que representa o reconhecimento do papel do Serviço Social neste contexto.

Assim, tendo em vista a nova configuração e a perspectiva de ampliação do setor, torna-se necessário pensar no redimensionamento das ações, voltadas para a permanência dos estudantes de graduação na UERJ, buscando o aprimoramento do atual processo de trabalho tanto no que diz respeito às ações já desenvolvidas quanto a realização de novas atividades.

Atribuições e Competências

1.1 - Processo de Análise Socioeconômica do Vestibular Estadual 2020

O antigo setor de Serviço Social da CAIAC/SR1, atual Seção de Apoio ao Serviço Social da Pró-Reitoria de Política e Assistência Estudantis - SASs/DAIAIE/PR4, coordenou a Comissão de Análise Socioeconômica, instituída pela AEDA 041/Reitoria/2013, que tem como competência a construção dos processos a serem adotados para a análise socioeconômica dos candidatos ao Vestibular Estadual por meio do Sistema de Reserva de Vagas.

As principais atribuições dentro desse processo de trabalho são: definir a documentação socioeconômica para a avaliação da condição de carência, em conformidade com a legislação vigente; colaborar na elaboração do Edital do Vestibular Estadual, tendo como atividade a elaboração das Normas para Análise Socioeconômica publicadas no Anexo 3 do certame; selecionar e capacitar assistentes sociais contratados (em caráter temporário) para atuarem no processo de análise socioeconômica; organizar a logística estrutural e administrativa da equipe para a execução da atividade dentro do prazo estipulado pelo calendário do concurso.

Todo o processo de atualização do Anexo 3 do Edital do Exame Discursivo do Vestibular Estadual 2020; as alterações/atualizações dos instrumentos de trabalho; publicação de edital público de seleção para contratação de assistentes sociais temporários; capacitação e treinamento da equipe e a organização logística das equipes de trabalho, espaço físico e estrutura administrativa para a realização das atividades foi realizado no período de Março a Outubro de 2019.

O processo de Análise Socioeconômica do Vestibular Estadual 2020 foi realizado no período de 16 de outubro de 2019 a 13 de janeiro de 2020, sendo o trabalho de análise socioeconômica inicial realizado no período de 16/10/2019 a 03/12/2019; o período de interposição de recurso, com atendimento presencial aos candidatos, realizado nos dias 09, 10 e 11/12/2019 e o período de análise socioeconômica da documentação dos candidatos que interpuseram recurso foi realizada no período de 13 a 21/12/2019, nos dias 26 e 27 /12/2019 (Recesso Universitário), sendo retomado no dia 06/01 e concluído e entregue ao DSEA – Departamento de Seleção Acadêmica em 13/01/2020.

Nesse período, a Comissão de Análise Socioeconômica realizou um total de 4.871 análises da condição de carência de candidatos que concorreram ao Vestibular Estadual por meio do Sistema de Reserva de Vagas, que abrange todos os segmentos de cotas previstos na Lei Estadual 8.121 de 27 de setembro de 2018.

A principal dificuldade encontrada no processo de trabalho da Comissão de Análise Socioeconômica no Vestibular Estadual 2020 foi o prazo estipulado pelo DSEA no cronograma do concurso para a realização do trabalho de análise sem uma comunicação/interação prévia com a equipe de Serviço Social para a coordenação das datas, bem como com a comunicação com a equipe do DSEA durante todo o processo de trabalho.

1.2. Vestibular Estadual 2021 – Comissão de Análise Socioeconômica

As atividades previstas em 2020 para a realização do trabalho de Comissão de Análise Socioeconômica do Vestibular Estadual 2021 sofreram impactos em função da situação sanitária imposta pela pandemia mundial de Covid-19, que interferiram nas datas de realização das provas e das atividades concernentes ao concurso.

Paralelo à questão sanitária, o reordenamento institucional que seu deu com a criação da PR4 – Pró Reitoria de Política e Assistência Estudantis, trouxe ao Serviço Social uma nova configuração enquanto equipe, sendo agora uma Seção, vinculado ao Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência e Inclusão Estudantil (DAIAIE), com atividades voltadas ao desenvolvimento de projetos e ações que visem a permanência dos discentes da UERJ, da educação básica à pós-graduação, durante o seu período de curso.

Concomitante ao reordenamento institucional, em 29 de setembro de 2020 foi realizada uma reunião *online* (virtual), com a participação do Pró-Reitor Interino da PR1, Prof. Ricardo Barros, a Pró-Reitora da PR4, Profa. Cátia Antônia da Silva, representantes do DSEA, do DAIAIE e da Seção de Apoio ao Serviço Social (SASs). Nessa reunião foi comunicado pelo diretor do DSEA, Gustavo Krauser, que a partir do Vestibular Estadual 2021 a Comissão de Análise Socioeconômica passaria a ser coordenada pelo próprio DSEA e não mais pelo Serviço Social da PR4.

2. *Processos de Análise socioeconômica de Bolsa Permanência (alunos da graduação e do CAp Uerj)*

No início deste ano, a SASs iniciou a organização do processo de reavaliação socioeconômica dos alunos que ingressaram pelo sistema de reserva de vagas no ano de 2017. Contudo antes da publicação das Normas para este processo, a atividade foi suspensa conforme determinação da Reitoria da Universidade, em função da Pandemia da COVID 19.

Assim, diferentemente dos anos anteriores, considerando a conjuntura atual, ainda aguardamos a determinação da nova gestão sobre a continuidade ou não desta atividade, no ano de 2021.

2.1 Processos de reavaliação em caráter de excepcionalidade

Assim como ocorre todos os anos, os alunos que pleitearam a retomada do recebimento de sua Bolsa Permanência foram submetidos à reavaliação socioeconômica em caráter excepcional.

Nesse período, considerando as medidas de proteção e isolamento social, aliado à criação do DAIAIE, ocorreram mudanças no fluxo de pedidos de reavaliação socioeconômica em caráter excepcional, onde o atendimento presencial foi substituído, inicialmente, pelo atendimento via e-mail.

Desta forma, a partir do e-mail enviado pelo estudante apresentando essa demanda, era agendada uma data específica com autorização para entrada na UERJ para que o mesmo pudesse entregar a documentação para análise socioeconômica.

Com a implantação do SEI – Sistema Eletrônico Informações na UERJ, o pedido/registro do processo de reavaliação excepcional deixou de ser feito no DAA e passou a ficar concentrado internamente no próprio DAIAIE que, após recepcionar a documentação, enviou para a SASs a fim de proceder à análise.

Com isso, mesmo com as atividades, de forma remota, a Equipe da SASs compareceu a UERJ, em diversos períodos, para realizar as análises, que se desdobraram em outras ações até a emissão do parecer final com vistas a incluir o estudante no restabelecimento da Bolsa Permanência.

No total, foram reanalisados 26 estudantes de graduação, ingressantes em anos diversificados, dos quais, 23 tiveram sua solicitação deferida por estarem com a renda per capita e a documentação entregue, em consonância com as Normas disponíveis, outros 03 estudantes tiveram a solicitação indeferida por não entregar a documentação complementar, prevista nos normativos e solicitada pela SASs.

Além destes, foram reanalisados 03 solicitações de excepcionalidades de estudantes do CAp-Uerj, visto que a profissional daquele setor encontrava-se afastada por licença médica. Destas análises 02 tiveram a solicitação deferida e 01 foi indeferido por apresentar renda per capita superior ao patamar de carência socioeconômica previsto nas Normas.

Reavaliação em caráter excepcional	Estudantes da Graduação	Estudantes da Educação Básica CAp-Uerj
Deferidos	23	02
Indeferidos	03	01
Total	26	03

Ações desenvolvidas

- Participação da Equipe nas Reuniões de Acolhida, junto aos alunos ingressantes pela reserva de vagas em 2020, realizada nos dias 11 e 12/03/2020, sendo esta a última atividade antes da suspensão das atividades presenciais na UERJ, em razão das medidas de isolamento social para prevenção contra a COVID 19;
- Construção, de forma coletiva, da Proposta de Reestruturação do Setor, considerando a publicação do AEDA 17 e a criação da PR4;
- Elaboração e Divulgação da Cartilha com Orientações sobre o Auxílio Emergencial, com base na Lei Federal 13.982 de 02/04/2020, com o objetivo de orientar e socializar informações quanto ao benefício social criado pelo Governo Federal durante a Pandemia;
- Elaboração de resposta ao ofício encaminhado pela Secretaria de Estado de Polícia Civil do RJ e pelo Ministério Público do RJ, contendo informações sobre o ingresso pelo sistema de cotas, composição da Comissão de Análise Socioeconômica e os instrumentais técnico-operativos utilizados por esta Comissão e demais questões relativas à temática;
- Participação nas discussões para construção dos Editais referentes aos Programas de Auxílio de Inclusão Digital e de Suporte Digital (SIMCard e Tablet, respectivamente);
- Construção dos Normativos (Normas e Formulários) a fim de nortear a entrega da documentação socioeconômica, por parte dos alunos de ampla concorrência, para fins de recebimento do SIMCard e do Tablet;
- Participação efetiva na entrega do SIMCard e do Tablet, junto aos alunos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas e aos alunos de ampla concorrência, realizada no Campus Maracanã e campi externo;
- Elaboração de proposta para mudança no fluxo de pedidos de reavaliação, em caráter excepcional;
- Discussão técnica para construção coletiva dos critérios de análise socioeconômica da PR4;
- Participação da equipe em minicursos, palestras, ciclos de debates, Audiências Públicas e outros eventos similares, todos realizados de modo virtual, para fins de atualização e capacitação profissional. Dentre eles, cabe destacar o evento intitulado "II Seminário Internacional; VI Fórum do Serviço Social na Educação e IV Encontro do GEPESSE: A permanência estudantil na Educação em tempos neoliberais e as estratégias", realizado entre os dias 03 a 05 de novembro de 2020. As assistentes sociais da SASs produziram um artigo acadêmico, que foi aprovado no início do ano e fizeram a apresentação Oral na Mesa de Debates sobre a Educação Superior, também mediada por um dos membros da Equipe. As palestras e os debates levaram à reflexão sobre o contexto atual e a interface entre o Serviço Social e a Educação Superior.

Perspectivas

- Estabelecer parcerias com instituições (setores internos e externos da UERJ) para promover ações direcionadas à permanência dos estudantes em situação de carência e/ou em vulnerabilidade social;

- Realizar atendimento aos estudantes (demanda espontânea), acompanhamento e encaminhamento, quando necessário;
- Oferecer oficinas que proporcionem discussões acerca de temas que tenham interface com as demais políticas públicas e sociais;
- Desenvolver projetos de estágio, pesquisa e extensão que possibilitem a inclusão de estagiários de Serviço Social no setor e de Profissionais de Serviço Social em regime de Treinamento Profissional com Bolsa e/ou Pesquisadores (Ex: Bolsa PROATEC);
- Criação de polos de atendimentos da Equipe de Serviço Social junto aos alunos da UERJ em outros campi, inicialmente em São Gonçalo e Baixada Fluminense, visto que, dada a distância de deslocamento para os demais campi, a SASs dependerá da interface com outras instâncias da Universidade. Para viabilizar esta ação será necessária a disponibilização de viatura da Universidade;
- Produção de estudos e indicadores a respeito de assuntos estudantis, bem como sobre o perfil socioeconômico, familiar e cultural dos estudantes, com vistas a dar suporte à política de assistência estudantil;
- Retomada do pedido de duas Assistentes Sociais (quadro de servidores) oriundas do último concurso à SGP/UERJ, realizado na gestão anterior, a fim de ampliar a equipe e viabilizar estas proposições (no momento a SASs conta com 4 assistentes sociais concursadas e 3 prestadores de serviço, sendo 02 assistentes sociais e 01 administrativo);
- Aquisição de 02 computadores e 01 impressora para propiciar o uso simultâneo dos profissionais;
- Disponibilização de outro espaço exclusivo para guarda do material (envelopes contendo a documentação dos alunos que passaram pela reavaliação socioeconômica), para que a sala fique mais ampla e menos insalubre;
- Reorganização do espaço físico do setor, com a criação de um box dentro da própria sala, para a realização de entrevistas a fim de criarmos um espaço mais reservado junto aos estudantes, com maior sigilo profissional, como está preconizado em nosso Código de Ética Profissional. Em relação a este item, já houve a avaliação de um arquiteto para a construção do novo layout da sala e aguardamos a efetivação desta proposta em 2021.